



CADERNO DE RESUMOS

2018

Apresentação

Nesta terceira edição da Jornada EXTRAD organizamos nossas discussões em torno do tema **Tradução, Reflexão Crítica e Empoderamento**. Pela primeira vez contamos com uma apresentação de trabalho em forma de aula aberta, intitulada *Enfrentamento ao assédio dentro e fora do campus: uma por todas e todas por uma*, por considerarmos que tal formato faria uma melhor expressão das discussões conduzidas no âmbito do projeto Tradução e Empoderamento da Mulher durante 2018. Já o trabalho intitulado *A importância de memórias de tradução e glossários como ferramentas para a prática tradutória* relatou a experiência da criação de glossários e memórias de tradução a partir de textos que vêm sendo traduzidos no âmbito do Projeto EXTRAD desde sua criação, em 2013. *Tradução e Empoderamento da Mulher: a experiência de tradutoras e tradutores feministas em formação*, por sua vez, consiste no relato de experiência e na reflexão crítica de um tradutor e uma tradutora em formação sobre sua experiência traduzindo textos na extensão universitária. Por fim, ex-membros do EXTRAD que estão inseridos no mercado nacional de legendagem relataram suas experiências em *Tradução, Localização e Legendagem: uma análise do mercado profissional*.

Índice

Enfrentamento ao Assédio Dentro e Fora do Campus: uma por todas e todas por uma - Edilza Maria Medeiros Detmering, Suellen Sulamita de Oliveira Gentil e Wesley Sousa Rodrigues	4
A importância de memórias de tradução e glossários como ferramentas para a prática tradutória - Suellen Sulamita Gentil de Oliveira e Alberto Holanda Pimentel Neto.....	5
Tradução e Empoderamento da Mulher: a experiência de tradutoras e tradutores feministas em formação - Suellen Sulamita de Oliveira Gentil e Wesley Sousa Rodrigues	6
Tradução, Localização e Legendagem: uma análise do mercado profissional - Alma Desirée Queiroga e Gomes, Alice de Fátima de Oliveira Machado, Israel Boanerges Ribeiro do Nascimento, Pedro Ivo Barbosa de Caldas Barros e Tamara Luiza Belmont.....	7

Enfrentamento ao Assédio Dentro e Fora do Campus: uma por todas e todas por uma

Edilza Maria Medeiros Detmering
Suellen Sulamita de Oliveira Gentil
Wesley Sousa Rodrigues

Esta aula aberta tem como objetivo suscitar o debate com a comunidade sobre assédio em suas mais diversas formas e onde quer que aconteça. A justificativa para tal debate reside tanto na urgência quanto na inevitabilidade de se problematizar o tema, principalmente diante do momento sócio-político em que vivemos e de acontecimentos recentes veiculados pela grande mídia. Desse modo, pretendemos apresentar a contextualização de assédio, as diferenças entre violência sexual e abuso sexual e outros tipos de abuso, e discutir alternativas de denúncia contra o assédio. Esse tópico foi um dos temas debatidos nas reuniões mensais que aconteceram ao longo do ano no Projeto de Extensão Tradução e Empoderamento da Mulher, o qual foi criado em 2016, na UFPB, e visa colaborar com a promoção da igualdade de gênero tanto através da produção de traduções gratuitas, nos pares linguísticos inglês-português e espanhol-português, de diversos materiais relacionados com a produção de conhecimento feminista, quanto através das discussões realizadas nas reuniões das/os integrantes do projeto, gerando reflexões críticas acerca das questões de gênero como um todo. Assim, em busca da sensibilização e da conscientização das pessoas em relação à violência contra a mulher, em específico, ao assédio, visamos explicitar, de forma crítica e esclarecedora, meios de suporte às vítimas de assédio não só dentro da universidade, mas fora dela, levando em consideração que a maioria dos assédios acontece em lugares públicos. Desta maneira, nossa aula será conduzida em dois momentos: o primeiro abordará a contextualização de questões teóricas acerca do tema, das políticas públicas, entre outros fatores pertinentes; e o segundo será aberto para discussão, a fim de relacionar as teorias com as experiências práticas e suscitar a sororidade e também o diálogo entre as/os participantes. Por fim, espera-se que a aula seja eficaz e que tenha uma abrangência além dos muros da universidade fazendo com que as vítimas de assédio se sintam empoderadas e não se calem perante esse tipo de violência.

Palavras-chave: Violência. Assédio. Reflexão crítica. Empoderamento.

A importância de memórias de tradução e glossários como ferramentas para a prática tradutória

Suellen Sulamita Gentil de Oliveira¹
Alberto Holanda Pimentel Neto²

A presente comunicação objetiva apresentar a importância e as etapas do processo de organização de um banco de dados composto por glossários e memórias de tradução oriundo dos arquivos compilados nas atividades realizadas no EXTRAD - Projeto de Extensão em Tradução. O referido projeto foi criado em 2013, com o objetivo de complementar a formação dos alunos do Curso de Tradução, bem como promover a integração Universidade-Comunidade, através da tradução de textos que pode ser solicitada por qualquer membro da comunidade. Desde sua criação, já foram traduzidas mais de 680 mil palavras, dos mais variados tipos e gêneros textuais, como legendas, documentos pessoais, resumos e artigos acadêmicos, capítulos de livros, etc. Tendo em vista a variedade e a quantidade de material construído ao longo das atividades desenvolvidas no projeto, pensou-se em organizar um banco de dados que sirva de apoio às/aos extensionistas em suas futuras traduções. Assim, estão sendo organizados glossários e memórias de tradução, de acordo com a língua, os temas e as áreas de conhecimento a que pertencem os textos. As memórias de tradução estão sendo feitas na plataforma online *YouAlign* (<https://youalign.com/>), cujo acesso é gratuito, e os arquivos são gerados no formato Translation Memory Exchange (TMX). O material para a criação do banco de dados também é fornecido por cada extensionista que, ao final de sua tarefa tradutória, deve enviar para o/a supervisor/a, o glossário (quando realizado) e o arquivo da memória de tradução gerado. Esses recursos proporcionam ao tradutor recuperar informações previamente existentes, como segmentos e termos já traduzidos, favorecendo um aumento da produtividade de maneira mais rápida e eficiente (STUPIELLO; TALHAFERRO, 2015). Sendo assim, a criação de um banco de dados contendo esse material possibilita a otimização de futuros projetos tradutórios dos/as extensionistas, sendo de suma importância como um recurso a ser utilizado no EXTRAD pelas/os extensionistas que fazem parte do projeto.

Palavras-chave: Memória de Tradução. Glossário. Extrad. Ferramentas de auxílio ao tradutor.

1. Suellen Sulamita Gentil de Oliveira, aluna do curso de Tradução, bolsista; suellen.gentil@gmail.com
2. Alberto Holanda Pimentel Neto, aluno do curso de Tradução, colaborador, albertopereira1985@hotmail.com

Tradução e Empoderamento da Mulher: a experiência de tradutoras e tradutores feministas em formação

Suellen Sulamita Gentil de Oliveira
Wesley Sousa Rodrigues

A presente comunicação pretende relatar a experiência de tradutoras e tradutores em formação do Projeto de Extensão Tradução e Empoderamento da Mulher, visando destacar desafios e estratégias para realizar traduções feministas nas atividades desenvolvidas na ação, que foi criada em 2016, na UFPB. O projeto visa colaborar com a promoção da igualdade de gênero através da produção de traduções gratuitas nos pares linguísticos inglês-português e espanhol-português de diversos materiais criados para a produção de conhecimento feminista da ONG Cunhã Coletivo Feminista e da Universidade Livre Feminista (ULF), além de artigos acadêmicos relacionados aos interesses do projeto. Neste sentido, é perceptível a importância da participação das/os tradutoras/es feministas na contribuição para o aumento do acesso à informação e, também, na promoção do diálogo e da interação entre a comunidade no que se refere às questões de gênero e ao movimento feminista em várias partes do mundo, em específico, nos países em que sejam falados os idiomas supracitados. Dentro desse contexto, vale destacar que essa ação de extensão favorece a formação crítica de tradutoras e tradutores em formação no Curso de Bacharelado em Tradução da UFPB, a partir das reflexões fomentadas pelas atividades realizadas pelas/os discentes integrantes do projeto. Essas atividades da extensão, além de se constituírem como parte da formação crítica de profissionais da tradução, englobam debates entre as/os estudantes em formação acerca da temática feminista, momentos em que são compartilhados materiais produzidos por intelectuais feministas, tais como Godard (1990), Flotow (1991), Bassnett (1992), Ribeiro (2018), entre outras estudiosas da área. É importante destacar que, em relação à produção disponibilizada para o diálogo com a comunidade, o projeto já contribuiu, até o presente momento, com a tradução, do inglês para o português, de diversos artigos acadêmicos sobre a interseção entre os Estudos Feministas e os Estudos da Tradução, assim como com a tradução do site da ONG Cunhã Coletivo Feminista e dos Princípios Pedagógicos da Universidade Livre Feminista (ULF) da língua portuguesa para as línguas inglesa e espanhola. Por fim, é possível perceber a importância do papel de tradutoras e tradutores feministas como intermediadores linguístico-culturais no estímulo à reflexão crítica do público que tem acesso às traduções dos materiais produzidos pelas instituições mencionadas anteriormente, levando à sensibilização através da tradução sobre as peculiaridades envolvidas nas questões de gênero e na contribuição do empoderamento feminino.

Palavras-chave: Feminismo. Tradução Feminista. Reflexão Crítica.

Tradução, Localização e Legendagem: uma análise do mercado profissional

Alma Desirée Queiroga e Gomes
Alice de Fátima de Oliveira Machado
Israel Boanerges Ribeiro do Nascimento
Pedro Ivo Barbosa de Caldas Barros
Tamara Luiza Belmont

Mesmo com a necessidade incessante de elaboração de produtos em outras línguas e as diversas ramificações que abarcam um número incalculável de segmentos profissionais, o mercado de Tradutores ainda segue encoberto por uma atmosfera de incerteza. O constante fluxo de informações encontrados nas redes não garante o retrato fiel da realidade tradutória, sendo resguardado pelas políticas de privacidade das empresas e pela grande concorrência às inestimáveis oportunidades de trabalho em uma área profissional sem nenhuma regulamentação aparente. Inserido neste tema, o presente trabalho tem como sua principal função a apresentação de um relato de experiência de profissionais do ramo da Tradução Audiovisual acerca do mercado de trabalho, voltado especificamente para as práticas que contemplam os segmentos de Localização (Legendagem), tomando como base a experiência de antigos e atuais discentes do curso de Bacharelado em Tradução, da Universidade Federal da Paraíba. A discussão se dispõe a evidenciar as etapas de contratação e apresentar o trabalho realizado junto a uma das empresas do segmento, expondo tanto o ponto de vista dos tradutores e revisores, quanto da Team Lead Coordinator da equipe *In-Territory*, responsáveis pelo selo “PT-BR”, a fim de promover um diálogo entre o que foi aprendido durante a formação universitária e a importância dessa formação desde o processo de contratação até a execução dos projetos. As discussões partem não só das práticas que tangem os diversos processos tradutológicos — como o levantamento e a organização da terminologia aplicada a cada trabalho, a utilização de ferramentas de auxílio ao tradutor (CAT Tools), a adoção de critérios de avaliação e revisão de tradução, e a incansável busca por abordagens criativas visando sanar as divergências linguístico-culturais inerentes a cada projeto tradutório —, mas busca, também, englobar as tarefas organizacionais do tradutor e os posicionamentos relacionados aos princípios éticos da profissão — trabalho em equipe, direitos dos tradutores, crédito tradutório e confidencialidade.

Palavras-chave: Tradução Audiovisual. Localização. Legendagem. Mercado Profissional. Relato de Experiência.

